

## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

06 agosto 2022

### Atividade 3.2

Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Nogales Métodos Estatísticos 2

Aluno: Bruno Gondim Toledo | Matrícula: 15/0167636

#### Atividade 3.2 - Análise de dados: testes de aderência

Escolha duas subamostras geradas na atividade 2.2 (uma com n= 20 e a outra com n=200):

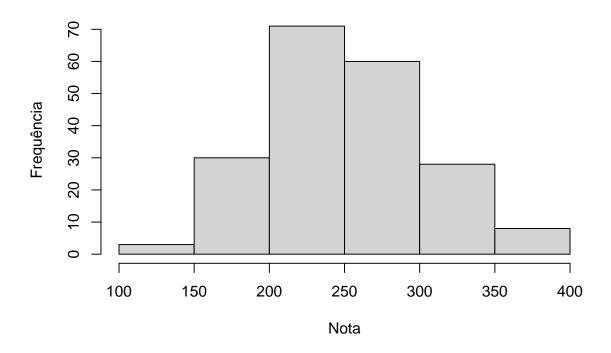
- 1. Para a amostra com n=200, construa uma distribuição de frequências para uma das variáveis nota em língua portuguesa ou em matemática (como na Atividade 1.3; escolher uma das variáveis) e verifique se os dados podem ser descritos pela distribuição Normal..
- 2. Teste normalidade das variáveis notas em língua portuguesa e matemática para a amostra (n=20). Apresente os testes de Shapiro-Wilk, Anderson-Darling e Kolmogorov (Lilliefors).
- 3. Comente os resultados obtidos, à luz da análise descritiva realizada com a amostra com 2000 observações (Atividade 1.3).

# 1 - Distribuição de frequência para a variável Nota em Matemática para a amostra n=200 e verificação de normalidade

## 1º passo: Histograma

Começarei por fazer um histograma, que além de apresentar as distribuições de frequências da variável, nos fornece um panorama visual acerca de sua semelhança com o formato de uma distribuição normal, se for o caso.

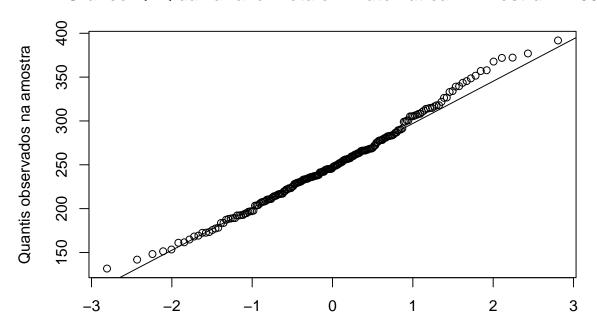
## Histograma Notas Matemática - Amostra n=200



### $2^{o}$ passo: Gráfico Quantil-Quantil

Seguidamente, farei um gráfico Q-Q, que traz mais uma perspectiva visual do esperado para uma distribuição normal (linha cortando o gráfico) com o observado (pontos)

### Gráfico Q-Q da variável Nota em Matemática - Amostra n=200



Quantis esperados para uma variável com distribuição normal

Essas duas abordagens nos ajudam a balizar a decisão. Pela análise visual, a distribuição aparenta ser aproximadamente normal. Porém isso não é suficiente para inferirmos uma resposta. Para tal, é necessário realizar testes de normalidade.

### $3^{o}$ passo: Realizando testes de normalidade

O teste de Shapiro-Wilk apresentou estatística de teste **W=0.9909232**, com **p-valor=0.2427393**. O teste de Anderson-Darling apresentou estatística de teste **A=0.4629989**, com **p-valor=0.2543364**. O teste de Kolmogorov (Lilliefors) apresentou estatística de teste **D=0.0528651**, com **p-valor=0.1884779**.

Com esses resultados, devemos rejeitar a hipótese de normalidade da amostra.

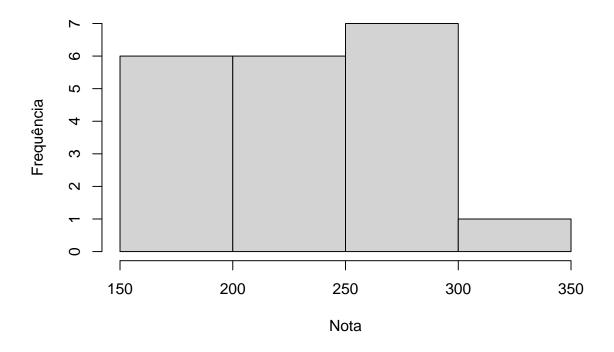
# 2 - Testando normalidade das variáveis notas em língua portuguesa e matemática para a amostra (n=20)

De forma análoga à questão anterior, seguirei os 3 passos para testar a normalidade de cada uma das variáveis.

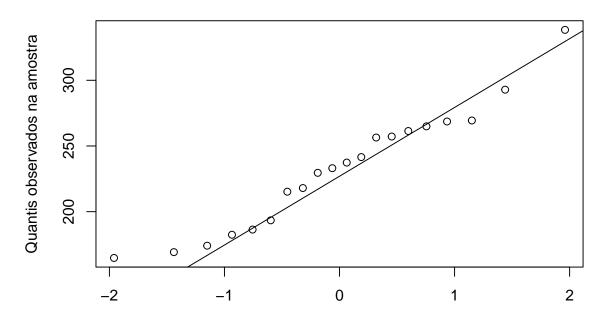
### Variável nota em Matemática

 $1^{\underline{\mathrm{o}}}$ passo: Histograma

## Histograma Notas em Matemática - Amostra n=20



### Gráfico Q-Q da variável Nota em Matemática - Amostra n=200



Quantis esperados para uma variável com distribuição normal

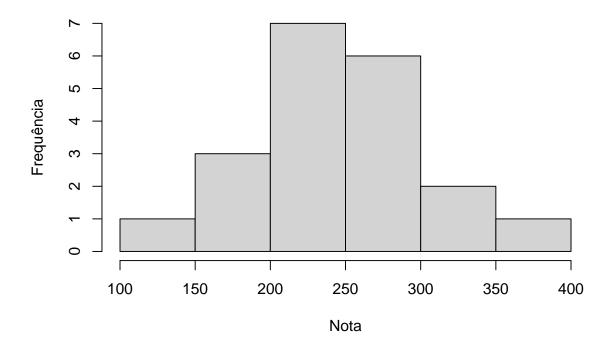
#### $3^{o}$ passo: Realizando testes de normalidade

O teste de Shapiro-Wilk apresentou estatística de teste **W=0.957521**, com **p-valor=0.4955934**. O teste de Anderson-Darling apresentou estatística de teste **A=0.3010433**, com **p-valor=0.5459599**. O teste de Kolmogorov (Lilliefors) apresentou estatística de teste **D=0.1101864**, com **p-valor=0.7570587**.

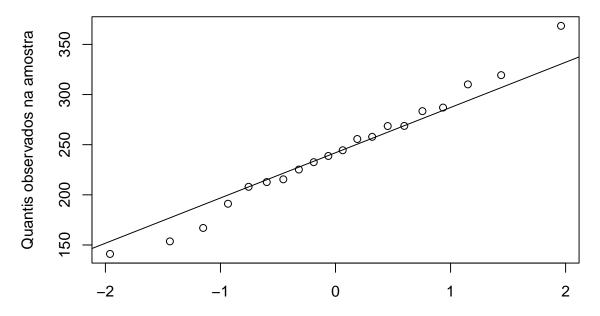
Com esses resultados, devemos rejeitar a hipótese de normalidade da amostra.

1º passo: Histograma

## Histograma Notas em Língua Portuguesa – Amostra n=20



## Gráfico Q-Q da variável Nota em Língua Portuguesa - Amostra n=20



Quantis esperados para uma variável com distribuição normal

#### $3^{o}$ passo: Realizando testes de normalidade

O teste de Shapiro-Wilk apresentou estatística de teste **W=0.9875457**, com **p-valor=0.9930849**. O teste de Anderson-Darling apresentou estatística de teste **A=0.1167174**, com **p-valor=0.9881867**. O teste de Kolmogorov (Lilliefors) apresentou estatística de teste **D=0.0724095**, com **p-valor=0.9965245**.

Com esses resultados, devemos rejeitar a hipótese de normalidade da amostra.

# 3 - Comente os resultados obtidos, à luz da análise descritiva realizada com a amostra com 2000 observações.

Na análise da atividade 1.3, os resultados obtidos **rejeitaram** a hipótese de normalidade para ambas as variáveis (Nota em Matemática e Nota em Língua Portuguesa) para a amostra n=2000. Como nesta atividade (3.2) estou trabalhando com duas subamostras (n=20 e n=200) retiradas dessa amostra n=2000 (da atividade 1.3), era de se esperar que, assim como a análise anterior, por mais que a abordagem visual com o histograma e com o gráfico Q-Q se assemelhem ao esperado de uma distribuição normal, os testes de normalidade e aderência comprovam que esta é uma falsa premissa nos casos aqui estudados.